

INTRODUÇÃO A “A ‘DOENÇA’ E SUAS ‘CAUSAS’”, DE ANDRAS ZEMPLÉNI

Paula Morgado

O lugar dos estudos de etnomedicina na antropologia

Por que publicarmos a tradução de um texto de etnomedicina? Qual é a sua importância para os demais estudos antropológicos? Respondendo respectivamente as duas perguntas, em primeiro lugar, porque se trata de um texto básico no campo da etnomedicina que apesar de recente (1985) já se tornou um clássico para qualquer antropólogo que deseje se embrenhar neste domínio. Em segundo, por que é um texto que se constrói desvelando o que justamente a antropologia persegue obsessivamente com grande dificuldade: a síntese pela diferença ou, a reunião de uma série de denominadores comuns que respeitem a diversidade cultural.

Buscando responder a pergunta “o que é doença” e “o que é causa”, Andras Zempléni¹ introduz o tema através de um balanço crítico sobre o que já se escreveu a respeito, apontando para as questões relevantes que se pode extrair deste enorme *dossiê*, segundo suas palavras, que temos em mãos

hoje. Para tanto, o autor procura formular os principais problemas conceituais que os etnólogos se deparam, desde o início deste século, ao descreverem e analisarem as etiologias em sociedades sem escrita. Em tais sistemas médicos, o primado da etiologia é uma constante e a causalidade uma fonte inesgotável para a produção de heterogêneos estudos.

O texto que leremos a seguir está dividido em três partes: 1. a *doença*; 2. a *causalidade*; 3. a *adivinhação e o diagnóstico etiológico*. Como seu título já diz – “A doença e suas causas – Introdução” – ele abre os demais artigos que integram a *Revista L’Ethnographie* n° 96/97 “Causas, Origens e Agentes da Doença entre Povos sem Escrita”, reunindo trabalhos feitos na África, Amazônia, Bali, Filipinas e Guadalupe. Segundo o autor, não basta somente refinar as teorias, mas contrapô-las entre si, de tal forma a reduzir o efeito perverso da fragmentação do saber a que estamos continuamente sujeitos quando cobizamos aprofundar nossas teorias. Estando atentos a isto, estaremos dando espaço para que se produza o diálogo entre posturas diferentes e evitando que a antropologia dialogue para si mesma e, como resultado, que os conhecimentos descobertos não se pulverizem antes mesmo que possam sensibilizar um público maior. Mesmo que

1. Andras Zempléni, nascido na Hungria, é diretor de pesquisa do CNRS, ligado ao *Laboratório de Etnologia e Sociologia Comparativa* da Universidade de Paris X, Nanterre. Trabalhou vários anos no setor de neuropsiquiatria de Fann em Dakar; realizou pesquisa de campo entre os Senoufo da Costa do Marfim e colaborou com os estudos de L. Mallart sobre os Moundang do Tchad. Atualmente trabalha com o ritual patriótico e sepultamento na Hungria.

todo sistema médico seja produto de sua história e se reproduza dentro de um contexto cultural e ambiental específico, é possível uma comparação transcultural que nos ajude, inclusive, a identificar melhor as vantagens e deficiências do nosso próprio sistema.

É este desafio que Zempléni e os demais autores deste volume nos proporcionam a pensar: o alcance da validade de modelos teóricos – médicos, no caso analisado – para sociedades distintas. Vale conferir todas as leituras.

Paula Mourão

O lugar dos estudos de etnomedicina na antropologia

É um texto que publicamos a tradução de um texto de etnomedicina. Qual é a sua importância para os demais estudos antropológicos? Respondendo, respectivamente as duas perguntas, vamos dizer: não se trata de um texto básico no campo da etnomedicina que apesar de recente (1985) já se tornou um clássico para qualquer antropólogo que queira se embrenhar neste domínio. Em segundo, por que é um texto que se constitui inovando e que justamente a antropologia pesquisa obsessivamente com grande dificuldade a síntese pela diferença ou a reunião de duas séries de denominações comuns que se referem a diferentes culturas.

Buscando responder a pergunta "o que é doença" e "o que é cura", Andrea Zempléni, introduz o tema através de um diálogo entre o que já se escreveu a respeito da etnomedicina para as questões relevantes que se pode extrair deste enorme dossiê, também suas palavras, que temos em mãos.

Andrea Zempléni nasceu na Hungria e é detentora de um doutorado em Antropologia da Universidade de Paris X. É pesquisadora do CNRS ligada ao Laboratório de Etnologia e Sociologia da Universidade de Paris X. Tem publicado vários artigos no setor de etnomedicina. Atualmente trabalha pesquisando em um projeto de pesquisa sobre o uso de plantas medicinais em uma comunidade indígena do Brasil.

Este texto de autoria de Andrea Zempléni, publicado em 1985, tornou-se um clássico para qualquer antropólogo que queira se embrenhar neste domínio. Em segundo, por que é um texto que se constitui inovando e que justamente a antropologia pesquisa obsessivamente com grande dificuldade a síntese pela diferença ou a reunião de duas séries de denominações comuns que se referem a diferentes culturas.

O texto que fazemos a seguir está dividido em três partes: 1. a doença, 2. a cura, 3. a etnomedicina. Como seu título já diz "A doença e suas causas - introdução" - ele trata de dois artigos que integram a obra "Etnomedicine et Santé" editada por Jean-Pierre Bourdieu e Jean-Claude Passeron. O texto de Andrea Zempléni, publicado em 1985, tornou-se um clássico para qualquer antropólogo que queira se embrenhar neste domínio. Em segundo, por que é um texto que se constitui inovando e que justamente a antropologia pesquisa obsessivamente com grande dificuldade a síntese pela diferença ou a reunião de duas séries de denominações comuns que se referem a diferentes culturas.